



# TELEVISÃO SUL DE MINAS S.A.

CNPJ 25.166.281/0001-88

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos aos Senhores Acionistas as demonstrações financeiras e notas explicativas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais - R\$)

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais - R\$)				Demonstração do Resultado				Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2025 e 2024						
Ativo	Notas explicativas	31/12/2025	31/12/2024	Notas explicativas	31/12/2025	31/12/2024	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)	Notas explicativas	31/12/2025	31/12/2024	...	Notas explicativas	31/12/2025	31/12/2024
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>														
<b>Circulante</b>														
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.347	4.151		246	369	Receitas dos serviços prestados	17	31.533	29.572	Salários e encargos sociais	12	118	(53)
Contas a receber de clientes	7	4.486	4.799		344	460	Custo dos serviços prestados	18	(17.709)	(17.279)	Tributos a recolher	13	(781)	(407)
Tributos a recuperar		368	140		1.678	1.560	Lucro bruto		13.824	12.293	Provisão para remuneração variável	12	72	236
Outros ativos		256	279		1.208	1.208	Despesas gerais e administrativas	18	(4.431)	(4.211)	Outros passivos		41	(147)
		7.457	9.369		8	98	Despesas comerciais	18	(5.275)	(3.507)	Caixa gerado pelas atividades operacionais		6.367	6.758
					13	502	Outras despesas operacionais, líquidas	18	17	195	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	(53)	(187)
<b>Não circulante</b>					12	1.043	Lucro operacional antes do resultado financeiro		4.135	4.770	Pagamento de juros de arrendamento	11	(59)	(197)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	146	93		12	502	Receitas financeiras	19	1.960	934	Caixa líquido gerado pelas operações		6.149	6.057
Partes relacionadas	8	15.212	13.720		16	1.241	Despesas financeiras	19	(162)	(258)	Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Depósitos judiciais	14	388	366		11	246	Resultado financeiro, líquido		1.798	675	Partes relacionadas - mútuo	8	-	4
Imobilizado	9	12.417	11.445		14	597	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		5.933	5.445	Aquisição de imobilizado	9	(2.688)	(2.288)
Bens de direito de uso	11	590	821		14	597	Imposto de renda e contribuição social correntes	15	(762)	(544)	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(2.688)	(2.284)
Intangível	10	14	16		15	843	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	53	187	Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
		28.767	26.461		16	25.000	Lucro líquido do exercício		5.224	5.088	Arrendamentos pagos	11	(565)	(414)
						17.000	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				Dividendos pagos		(4.700)	(1.100)
<b>Total do ativo</b>		36.224	35.830		30.125	29.633					Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(5.265)	(1.514)
					36.224	35.830					Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(1.804)	2.259
											Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	4.151	1.892
											Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6	2.347	4.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Notas explicativas	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023		17.000	908	7.899	-	25.807
Lucro líquido do exercício		-	-	-	5.088	5.088
Complemento de reserva legal	16 b)	-	254	-	(254)	-
Dividendos intermediários pagos	16 c)	-	-	(54)	-	(54)
Dividendos mínimos obrigatórios	16 c)	-	-	-	(1.208)	(1.208)
Transfêrencia para reserva de retenção de lucros		-	-	3.626	(3.626)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		17.000	1.162	11.471	-	29.633
Aumento de capital	16 a)	8.000	(1.162)	(6.838)	-	5.225
Lucro líquido do exercício		-	-	-	5.225	5.225
Complemento de reserva legal	16 b)	-	261	-	(261)	-
Dividendos intermediários pagos	16 c)	-	-	(3.492)	-	(3.492)
Dividendos mínimos obrigatórios	16 c)	-	-	-	(1.241)	(1.241)
Transfêrencia para reserva de retenção de lucros		-	-	3.723	(3.723)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025		25.000	261	4.864	-	30.125

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** A Televisão Sul de Minas S.A. ("Companhia"), é uma sociedade por ações de capital fechado, localizada em Varginha, Estado de Minas Gerais, Brasil, com unidade geradora na cidade sede, dedicando-se às atividades de radiodifusão com transmissão de sinal de TV analógica, digital e SAT HDR para 163 municípios do estado de Minas Gerais. A outorga para a execução dos serviços de radiodifusão de sons e imagens é concedida pela União Federal através de aprovação do Presidente da República e Congresso Nacional. Além disso, as outorgas para execução dos serviços de radiodifusão de sons e imagens são concedidas separadamente por localidade. As outorgas não são exclusivas, expiram após 15 anos contados a partir da sua concessão e são renováveis mediante solicitação por um período similar. O prazo da outorga da Televisão Sul de Minas S.A. para o período de dezembro de 2015 a dezembro de 2030 encontra-se em processo de renovação, tendo sido protocolado no Ministério das Comunicações, em 23 de junho de 2015 e, considerando que a Companhia vem cumprindo com todos os requerimentos da lei, não existem quaisquer indicativos de que o processo de renovação não será concluído como ocorrido em oportunidades anteriores. A Companhia atua como emissora afiliada à Rede Globo de Televisão e tem sua programação básica fornecida por aquela empresa, com suporte formal em contratos firmados entre as partes. Os saldos e resultados provenientes das transações com a Rede Globo refletem as condições estabelecidas em negociações, suportadas por esses contratos. A emissão e divulgação dessas demonstrações financeiras foram autorizadas pela Administração da Companhia em 09 de abril de 2026, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre as demonstrações financeiras, quando requeridos. **Reforma Tributária:** Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e, pelo ainda em tramitação, Projeto de Lei Complementar 108/2024. A reforma substituirá gradualmente o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por três tributos de base ampla sobre valor agregado: o imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). O IBS será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, a CBS terá abrangência federal e o IS assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos. A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032. A reforma tem como objetivo simplificar o sistema tributário, baseado na tributação no destino, a não cumulatividade, a legislação nacional única e a gestão centralizada por meio do Comitê Gestor do IBS, em substituição à diversidade de regimes vigentes. Durante o período de transição, as entidades devem avaliar os efeitos na mensuração e apresentação de ativos e passivos tributários, inclusive quanto à recuperabilidade de créditos de ICMS, PIS e COFINS sob o novo regime. Do ponto de vista contábil, a reforma exigirá a reavaliação dos critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação dos tributos sobre o consumo. As entidades deverão avaliar a recuperabilidade dos créditos acumulados sob o regime antigo, considerando a possibilidade de compensação no novo sistema ou eventual perda de direito creditório. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) estão atualmente analisando os potenciais impactos contábeis trazidos pela reforma, sem nenhuma manifestação formal até a presente data. Enquanto isso, as entidades devem monitorar os efeitos potenciais sobre suas demonstrações financeiras e divulgar nas notas explicativas as principais incertezas e julgamentos envolvidos. Considerando o exposto, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

**2. Políticas contábeis materiais:** As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3. a) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econô-

mico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia. b) **Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **2.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e outros investimentos de curto prazo, com vencimento de até três meses, com risco insignificante de alteração de valor. São prontamente convertíveis em caixa, sendo indexados à taxa dos certificados de depósito interbancário ("taxa DI" ou "CDI"). **2.3. Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras DB e fundos de investimentos, são mantidas em instituições financeiras de primeira linha, que possuem taxas de avaliação de rating, são de curto prazo, não estão sujeitas a riscos de perdas significativas e de modo geral mantêm-se o "CDI" como referência. **2.4. Ativos financeiros:** 2.4.1. **Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de custo amortizado, e valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. a) **Custo Amortizado:** São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Compreendem "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber de clientes", "Depósitos judiciais" e "Partes relacionadas". b) **Valor justo por meio do resultado:** Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. A Companhia não possui saldos nesta categoria para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. 2.4.2. **Reconhecimento e mensuração:** São contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, e valor justo por meio do resultado. 2.4.3. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. 2.4.4. **Impairment de ativos financeiros:** A Companhia avalia em base prospectiva as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado. A metodologia de **impairment** aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. i) **Reconhecimento e mensuração:** A mensuração inicial não foi alterada com a adoção do CPC 48. Os ativos financeiros são baixados quando incorrido os direitos de receber fluxos de caixa e ou transferências; neste último caso, desde que a Companhia transfira, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos (se existentes) e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.5. Passivos financeiros:** 2.5.1. **Reconhecimento inicial e mensuração:** Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, e passivos financeiros ao custo amortizado, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, arrendamentos, contas a pagar para partes relacionadas e dividendos a pagar. 2.5.2. **Mensuração subsequente:** Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: • Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e • Passivos financeiros ao custo amortizado. A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo: **Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)	Notas explicativas	31/12/2025	31/12/2024
Receitas dos serviços prestados	17	31.533	29.572
Custo dos serviços prestados	18	(17.709)	(17.279)
Lucro bruto		13.824	12.293
Despesas gerais e administrativas	18	(4.431)	(4.211)
Despesas comerciais	18	(5.275)	(3.507)
Outras despesas operacionais, líquidas	18	17	195
Lucro operacional antes do resultado financeiro		4.135	4.770
Receitas financeiras	19	1.960	934
Despesas financeiras	19	(162)	(258)
Resultado financeiro, líquido		1.798	675
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		5.933	5.445
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	(762)	(544)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	53	187
Lucro líquido do exercício		5.224	5.088

### Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)			
	31/12/2025	31/12/2024	
Lucro líquido do exercício	5.225	5.088	
Outros resultados abrangente	-	-	
Total do resultado abrangente do exercício	5.225	5.088	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

vos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. **Passivos financeiros ao custo amortizado:** Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, arrendamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como por processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. 2.5.3. **Desreconhecimento:** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. **2.6. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber são representadas pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja necessário, a provisão para perda esperada em créditos de liquidação duvidosa (PECLD), cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, conforme método de alocação exigido de acordo com o pronunciamento técnico CPC 48. A PECLD, quando aplicável, é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. **2.7. Outros ativos:** Os estoques referem-se a material de consumo e são demonstrados ao custo médio das compras. O saldo de estoques está sendo demonstrado sob a rubrica de "Outros ativos". **2.8. Ativos intangíveis:** a) **Marcas registradas e licenças:** As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. b) **Softwares:** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares que é de cinco anos. **2.9. Imobilizado:** O imobilizado inclui principalmente máquinas e equipamentos, e é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição, menos depreciação acumulada. Terrenos e edificações compreendem, principalmente, centro de operações de transmissão, estúdios e escritório. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de hedge de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes não incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

### Média ponderada em anos

Instalações de emissoras	40
Edificações técnicas e administrativas	7
Máquinas e equipamentos	5
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Móveis, utensílios e instalações	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. **2.10. Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de **impairment** sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por **impairment** é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do **impairment**, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por **impairment**, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do **impairment** na data do balanço. Na data das demonstrações financeiras não foram identificados indicativos de **impairment** para o ativo imobilizado. **2.11. Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Notas explicativas	31/12/2025	31/12/2024	...	Notas explicativas	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício		5.225	5.088				
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado nas atividades operacionais:							
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	(53)	(187)	Salários e encargos sociais	12	118	(53)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	15	762	544	Tributos a recolher	13	(781)	(407)
Provisão (reverso) para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	14	159	(92)	Provisão para remuneração variável	12	72	236
Depreciação e amortização	9, 10 e 11	2.163	2.123	Outros passivos		41	(147)
Alienação (baixa) do ativo imobilizado e intangível	9	-	13	Caixa gerado pelas atividades operacionais		6.367	6.758
Juros e variações monetárias de mútuos concedidos, e arrendamentos	8 e 11	(1.406)	(437)	Imposto de renda e contribuição social pago no exercício		(59)	(504)
		6.850	7.052	Pagamento de juros de arrendamento	11	(59)	(197)
Redução (aumento) dos ativos operacionais:				Caixa líquido gerado pelas operações		6.149	6.057
Contas a receber de clientes	7	313	(165)	Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Partes relacionadas		(28)	479	Partes relacionadas - mútuo	8	-	4
Tributos a recuperar		(70)	34	Aquisição de imobilizado	9	(2.688)	(2.288)
Depósitos judiciais	14	(22)	43	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(2.688)	(2.284)
Outros ativos		26	101	Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aumento (redução) dos passivos operacionais:				Arrendamentos pagos	11	(565)	(414)
Fornecedores		(123)	(179)	Dividendos pagos		(4.700)	(1.100)
Partes relacionadas	8	(29)	(193)	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(5.265)	(1.514)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.12. Provisões para riscos:** As provisões para ações